



ELABORAÇÃO DE CARTA DE SUSCEPTIBILIDADE EROSIVA PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO ENGANO, ANGÉLICA/MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS

SILVA, Marina Chagas da¹ (mari_c.silva@htotmail.com); **RIBEIRO, Vinícius de Oliveira**²
(vinicius.ribeiro@uems.com.br)

¹Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados.

Área temática: Engenharias

A erosão hídrica é um processo natural que é intensificado pela falta de práticas conservacionistas, e retirada da cobertura vegetal do solo. Em consequência disso, tem-se o empobrecimento do solo, assoreamento e eutrofização dos corpos d'água, inundações, alagamentos, entre outros. É de fundamental importância tomar conhecimento dos processos erosivos para que os tomadores de decisão adotem medidas de mitigação e/ ou prevenção deste fenômeno, visto que está associado a avaliação da integridade ambiental, planejamento territorial e gestão dos recursos naturais, com ênfase nas mudanças quantitativas e qualitativas ambientais. Neste contexto a Equação Universal de Perdas de Solo entra como ferramenta para estimar a perda de solo por erosão laminar, constituída por seis variáveis diferentes, como a perda média anual de solo por unidade de área (Fator A), erosividade da chuva (Fator R), erodibilidade do solo (Fator K), comprimento da vertente (Fator L), declividade da vertente (Fator S), uso e manejo do solo (Fator C) e práticas conservacionistas (Fator P). O uso de sistemas de informações Geográficas (SIG) tem se mostrado bastante eficientes para caracterizar a susceptibilidade erosiva, devido a facilidade de obtenção de dados, conferindo agilidade aos processos. Muitos destes são disponibilizados gratuitamente, como o QGIS, utilizado na metodologia deste projeto. Este trabalho possui como finalidade executar o mapeamento e a análise de forma qualitativa a susceptibilidade erosiva do solo da micro bacia do córrego Engano, localizado no município de Angélica no Estado de Mato Grosso do Sul, utilizando como ferramenta a Equação Universal de Perda do Solo (USLE) em conjunto dos Sistemas de Informações Geográficas. Observou-se que o fator que apresenta maior influência sobre os valores de estimativa das perdas de solo para a Bacia Hidrográfica em estudo, foi o fator CP- Uso e Manejo e Práticas Conservacionistas e as menores estimativas de perda de solo têm correlação com áreas de florestas, ao passo que as maiores estimativas encontram-se nas áreas de solo exposto. O modelo proposto foi considerado eficiente, uma vez que, evidenciou as áreas da bacia que apresentam alta prioridade para recuperação ambiental, sendo considerado um integrador das informações da USLE, pois proporciona a espacialização de dados de maneira isolada, visando à recuperação das áreas comprometidas e com o intuito de minimizar os danos ambientais, e as perdas econômicas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: SIG, USLE, Práticas Conservacionistas.

AGRADECIMENTOS: A UEMS e CNPq pelo auxílio financeiro que possibilitou a dedicação ao Programa de Iniciação Científica.